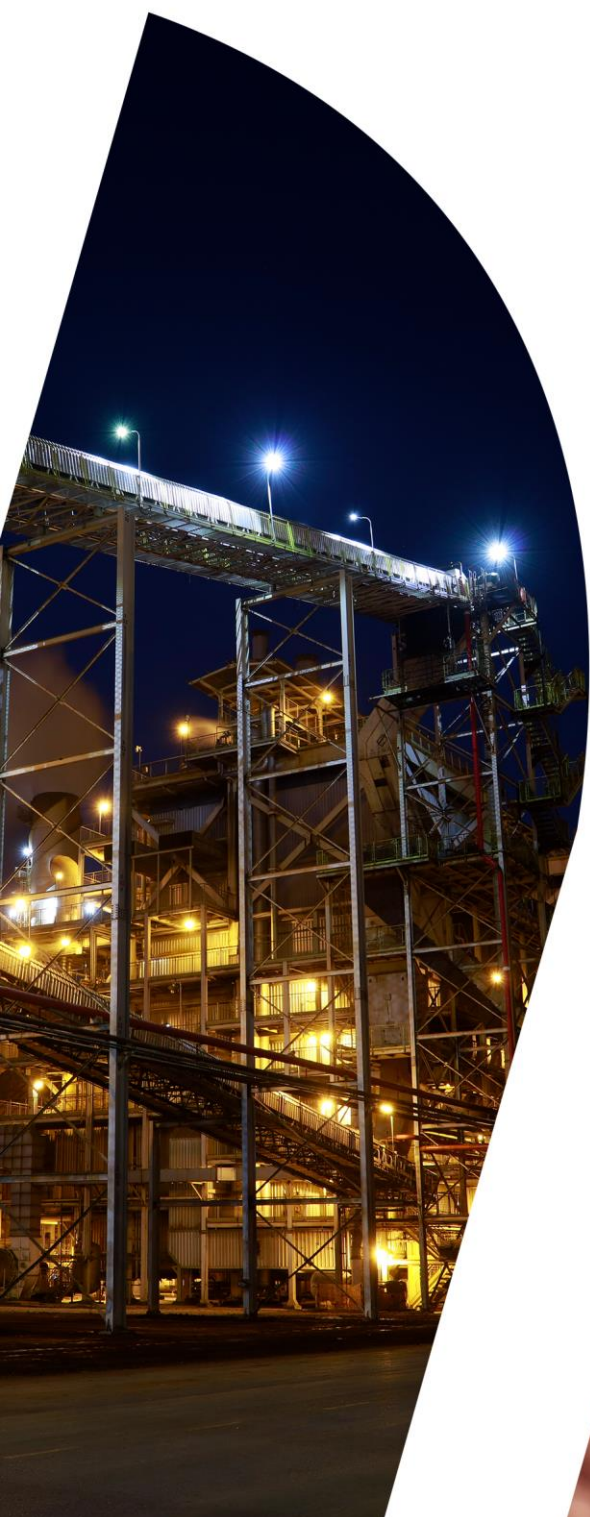


Resultados

3° Trimestre
Safrá 2021/2022



Lucro Líquido soma R\$ 696,9 milhões no 3T22 – crescimento de 156,1%

- ✓ **EBITDA Ajustado** totalizou **R\$ 892,8 milhões no 3T22 (+37,0%)**, com **margem EBITDA Ajustado de 58,3%**. A melhora do indicador reflete, principalmente, melhores preços médios de comercialização do etanol (+76,9%)¹, e do açúcar (+30,9%) no trimestre;
- ✓ **EBIT Ajustado** somou **R\$ 556,2 milhões no 3T22 (+59,3%)**, com **margem EBIT Ajustado de 36,3%**;
- ✓ **Lucro Líquido** somou **R\$ 696,9 milhões (+156,1%)** no 3T22. O **Lucro Caixa** somou **R\$ 639,2 milhões (+108,5%)**;
- ✓ **Fluxo de Caixa Operacional**¹ totalizou **R\$ 1.346 milhões** no 9M22 – crescimento de 63,3% em relação ao 9M21;
- ✓ **Índice de Alavancagem** da Companhia em 31/dez é equivalente **a 1,15x Dívida Líquida/EBITDA Ajustado** (-9,4% em relação a 31/dez, 2020);
- ✓ Em 31 de dezembro de 2021, nossas fixações de preço de açúcar para a safra 21/22, totalizavam **~293 mil toneladas de açúcar** (~80,5% da cana própria), a um preço de **~R\$ 1.958/ton. Para a safra 22/23**, as fixações totalizavam **~570 mil toneladas de açúcar** a um preço de **~R\$ 2.118/ton**;
- ✓ Contabilização do crédito IAA (Direitos Copersucar): crédito de R\$ 274,1 milhões no 3T22 – líquido de impostos, referente à 4ª parcela do 1º precatório e 3ª parcela do 2º precatório;

1-Preço líquido de impostos; 2 – Fluxo de Caixa Operacional = EBITDA Ajustado – Capex de Manutenção

| Sumário Executivo | 3T22 | 2T22 | 3T21 | Δ | | 9M22 | 9M21 | Var. (%) |
|--|-----------|-----------|-----------|-----------|-----------|-----------|-----------|----------|
| | | | | 3T22/2T22 | 3T22/3T21 | | | |
| Receita Líquida ¹ | 1.531.126 | 1.425.702 | 1.213.471 | 7,4% | 26,2% | 4.278.383 | 3.165.129 | 35,2% |
| EBITDA Ajustado | 892.796 | 790.094 | 651.597 | 13,0% | 37,0% | 2.371.196 | 1.619.288 | 46,4% |
| Margem EBITDA Ajustada | 58,3% | 55,4% | 53,7% | 2,9 p.p. | 4,6 p.p. | 55,4% | 51,2% | 4,3 p.p. |
| EBIT Ajustado | 556.210 | 467.250 | 349.087 | 19,0% | 59,3% | 1.390.817 | 748.026 | 85,9% |
| Margem EBIT Ajustada | 36,3% | 32,8% | 28,8% | 3,6 p.p. | 7,6 p.p. | 32,5% | 23,6% | 8,9 p.p. |
| Direitos Copersucar | 415.476 | - | - | n.m. | n.m. | 415.476 | 383.040 | 8,5% |
| LAIR | 903.869 | 495.841 | 309.269 | 82,3% | 192,3% | 1.642.441 | 931.316 | 76,4% |
| Lucro Líquido sem efeitos do IFRS 16 | 662.594 | 353.338 | 278.645 | 87,5% | 137,8% | 1.205.641 | 745.480 | 61,7% |
| Efeito não Caixa do IFRS 16 no Lucro Líquido | 34.344 | 15.074 | (6.481) | 127,8% | -629,9% | 49.800 | (25.716) | -293,7% |
| Lucro Líquido | 696.938 | 368.412 | 272.164 | 89,2% | 156,1% | 1.255.441 | 719.764 | 74,4% |
| Lucro Caixa | 639.232 | 431.890 | 306.515 | 48,0% | 108,5% | 1.309.528 | 767.826 | 70,6% |
| Alavancagem (Dív. LÍq. / EBITDA) | 1,15 x | 1,21 x | 1,27 x | -4,9% | -9,4% | 1,15 x | 1,27 x | -10,0% |

1- Exclui efeito de Hedge Accounting de dívida em moeda estrangeira e PPA USC e inclui a Receita Financeira de Negócios Imobiliários

Os dados não contemplam os impactos do IFRS 16, com exceção do LAIR e lucro líquido

SMT03
R\$ 34,44 por ação

Valor de Mercado:
R\$ 12,2 bilhões

*Em 30 de dezembro de 2021

Teleconferência dos Resultados

15 de fevereiro de 2022 (Terça-feira)

15h00 no horário de Brasília + 55 11 4210-1803
13h00 no horário de Nova York +1 412 717-9627
Código de Acesso: São Martinho

Para acessar o webcast, [clique aqui](#)
Para acessar via HD Web Phone, [clique aqui](#)

Efeitos da adoção do IFRS 16/CPC 06

Conforme mencionamos nos trimestres anteriores, a partir do exercício encerrado em 31 de março de 2020, a Companhia adotou o IFRS 16 – Arrendamentos, que introduz um modelo único de contabilização de arrendamentos e parcerias agrícolas no balanço patrimonial. O direito de uso do ativo foi reconhecido como um ativo e a obrigação dos pagamentos como um passivo.

A Companhia adotou a abordagem simplificada de efeito cumulativo e os seguintes critérios:

- (i) **Passivo:** saldos remanescentes dos contratos vigentes na data da adoção inicial, líquidos dos adiantamentos realizados e descontados pela média de cotação de contratos futuros da DI (cupom de juros nominal) com prazos equivalentes aos contratos de parceria e arrendamento; e
- (ii) **Ativo:** valor equivalente ao passivo ajustado a valor presente.

Não houve impacto no **Fluxo de Caixa**, nem no **EBITDA Ajustado** da Companhia.

Maiores detalhamentos podem ser encontrados nas Demonstrações Financeiras do período.

Impactos do IFRS16 na Demonstração de Resultados do 3T22 e 9M22:

| Resultados | 3T22 | | | 9M22 | | | |
|---|------------------|-----------------|------------------|--------------------|------------------|--------------------|---|
| | Antes do IFRS 16 | Impactos | Após IFRS 16 | Antes do IFRS 16 | Impactos | Após IFRS 16 | |
| Receita Líquida¹ | 1.531.126 | | 1.531.126 | 4.278.383 | | 4.278.383 | |
| Custo do Produto Vendido | (895.932) | 67.256 | (828.676) | (2.597.710) | 183.356 | (2.414.354) | Deixamos de contabilizar o custo caixa dos contratos agrários |
| (-) Pagamento dos arrendamentos | | 138.901 | | | 337.280 | | → |
| (+) Amortização do direito-de-Uso | | (71.646) | | | (153.924) | | → Passamos a contabilizar a amortização dos contratos |
| Lucro Bruto | 635.194 | 67.256 | 702.450 | 1.680.673 | 183.356 | 1.864.029 | |
| Desp. Vendas/Gerais/Administrativas | 332.811 | (37) | 332.774 | 124.683 | (60) | 124.623 | |
| (-) Pagamento dos arrendamentos | | 322 | | | 925 | | |
| (+) Amortização do direito-de-uso | | (359) | | | (985) | | |
| Lucro Op. Antes Result. Financeiro | 968.005 | 67.219 | 1.035.224 | 1.805.356 | 183.296 | 1.988.652 | |
| Resultado Financeiro/Hedge Dívida | (116.172) | (15.183) | (131.355) | (238.370) | (107.841) | (346.211) | O ajuste a valor presente (AVP) dos contratos agrários é contabilizado no resultado financeiro |
| AVP Arrendamento | | (15.183) | | | (107.841) | | → |
| Lucro Antes do Imposto de Renda | 851.832 | 52.037 | 903.869 | 1.566.986 | 75.455 | 1.642.441 | |
| Imposto de Renda | (189.238) | (17.693) | (206.931) | (361.345) | (25.655) | (387.000) | |
| Lucro Líquido | 662.594 | 34.344 | 696.938 | 1.205.641 | 49.800 | 1.255.441 | |
| EBITDA Contábil | 1.306.072 | 139.224 | 1.445.296 | 2.750.724 | 338.205 | 3.088.929 | Em função de deixarmos de contabilizar o custo caixa dos contratos agrários, o EBITDA contábil aumenta, porém ajustamos o efeito para o EBITDA Ajustado |
| Pagamento dos arrendamentos | - | (139.224) | (139.224) | - | (338.205) | (338.205) | → |
| Demais ajustes | (413.276) | - | (413.276) | (379.528) | - | (379.528) | |
| EBITDA Ajustado | 892.796 | - | 892.796 | 2.371.196 | - | 2.371.196 | |

¹Exclui o efeito do Hedge Accounting de dívida em moeda estrangeira, PPA USC e inclui a Receita Financeira de Negócios Imobiliários

Para melhor análise e comparabilidade entre os períodos, os dados gerenciais apresentados ao longo deste release desconsideram os impactos do IFRS 16.

VISÃO GERAL DA COMPANHIA

Destques Operacionais

| DADOS OPERACIONAIS | 9M22 | 9M21 | Var.(%) |
|--|---------------|---------------|---------------|
| Cana Processada (mil toneladas) | 19.899 | 22.522 | -11,6% |
| Própria | 13.911 | 15.811 | -12,0% |
| Terceiros | 5.988 | 6.711 | -10,8% |
| Produtividade no Período (ton/ha) | 71,8 | 80,7 | -11,1% |
| ATR Médio (kg/ton) | 146,7 | 145,7 | 0,7% |
| Produção | | | |
| Açúcar (mil toneladas) | 1.303 | 1.483 | -12,1% |
| Etanol (mil m³) | 913 | 1.018 | -10,4% |
| Energia Exportada (mil MWh) | 760 | 834 | -8,9% |
| ATR Produzido | 2.920 | 3.282 | -11,0% |
| Mix Açúcar - Etanol | 47% - 53% | 47% - 53% | |

No período acumulado dos primeiro nove meses da safra 21/22, a Companhia processou 19,9 milhões de toneladas de cana-de açúcar, apresentando redução de 11,6% em relação ao volume processado no mesmo período da safra anterior. Conforme já mencionado pela Companhia em trimestres anteriores, essa redução reflete, principalmente, a estiagem prolongada no período, além da menor quantidade de dias de safra, em comparação com 9M21. Considerando que o nível de ATR médio (146,7 kg/ton) se apresentou 0,7% superior no 9M22, o total de ATR produzido reduziu 11,0%.

Indicadores Financeiros

Na tabela abaixo, apresentamos os principais destaques financeiros da São Martinho do terceiro trimestre da safra, assim como do período acumulado no ano, os quais serão detalhados ao longo deste release de resultados.

| | 3T22 | 2T22 | 3T21 | Δ 3T22/2T22 | Δ 3T22/3T21 | 9M22 | 9M21 | Var. (%) |
|--|------------|------------|------------|-----------------------|-----------------------|------------|------------|----------|
| Milhares de R\$ | | | | | | | | |
| Receita Líquida ¹ | 1.531.126 | 1.425.702 | 1.213.471 | 7,4% | 26,2% | 4.278.383 | 3.165.129 | 35,2% |
| EBITDA (Ajustado) | 892.796 | 790.094 | 651.597 | 13,0% | 37,0% | 2.371.196 | 1.619.288 | 46,4% |
| Margem EBITDA (Ajustada) | 58,3% | 55,4% | 53,7% | 2,9 p.p. | 4,6 p.p. | 55,4% | 51,2% | 4,3 p.p. |
| EBIT (Ajustado) | 556.210 | 467.250 | 349.087 | 19,0% | 59,3% | 1.390.817 | 748.026 | 85,9% |
| Margem EBIT (Ajustada) | 36,3% | 32,8% | 28,8% | 3,6 p.p. | 7,6 p.p. | 32,5% | 23,6% | 8,9 p.p. |
| Indicadores de Balanço Consolidados | | | | | | | | |
| Ativo Total | 12.813.450 | 12.238.391 | 10.824.072 | 4,7% | 18,4% | 12.813.450 | 10.824.072 | 18,4% |
| Patrimônio Líquido | 4.841.265 | 4.519.193 | 4.086.725 | 7,1% | 18,5% | 4.841.265 | 4.086.725 | 18,5% |
| EBITDA (acumulado dos últimos 12 meses) | 2.939.423 | 2.698.224 | 2.198.799 | 8,9% | 33,7% | 2.939.423 | 2.198.799 | 33,7% |
| Dívida Líquida | 3.372.842 | 3.255.307 | 2.803.062 | 3,6% | 20,3% | 3.372.842 | 2.803.062 | 20,3% |
| Dívida Líquida / (EBITDA dos últimos 12 meses) | 1,15 x | 1,21 x | 1,27 x | -4,9% | -10,0% | 1,15 x | 1,27 x | -10,0% |
| Dívida Líquida / (Patrimônio Líquido) | 70% | 72% | 69% | | | 70% | 69% | |

¹- Exclui efeito de Hedge Accounting de dívida em moeda estrangeira e PPA USC e inclui Receita Financeira de Negócios Imobiliários

Os dados não contemplam os impactos do IFRS 16

VISÃO GERAL DO SETOR

Desde o início da safra até a primeira quinzena de janeiro de 2022, a região centro-sul do Brasil processou cerca de 521,7 milhões de toneladas de cana-de-açúcar, uma redução de aproximadamente 12,7% em relação ao mesmo período da safra anterior. No estado de São Paulo, o volume de cana processada foi ainda menor no período, representando redução de 16,1%. Do volume de produção realizada na região centro-sul, cerca de 45,1% foi destinada para a produção de açúcar, totalizando 32,0 milhões de toneladas do produto, e os demais 54,9% destinados para a produção de etanol, que somou cerca de 26,7 bilhões de litros.

Conforme mencionamos no trimestre anterior, a redução no volume de processamento de cana na safra 21/22, se deve principalmente (i) aos efeitos da estiagem prolongada que afetou grande parte do país, (ii) episódios de geadas que afetaram parte do centro-sul, impactando inclusive o cronograma de colheita previsto ao longo da safra, e (iii) presença de incêndios em diversas regiões, dado o clima extremamente seco.

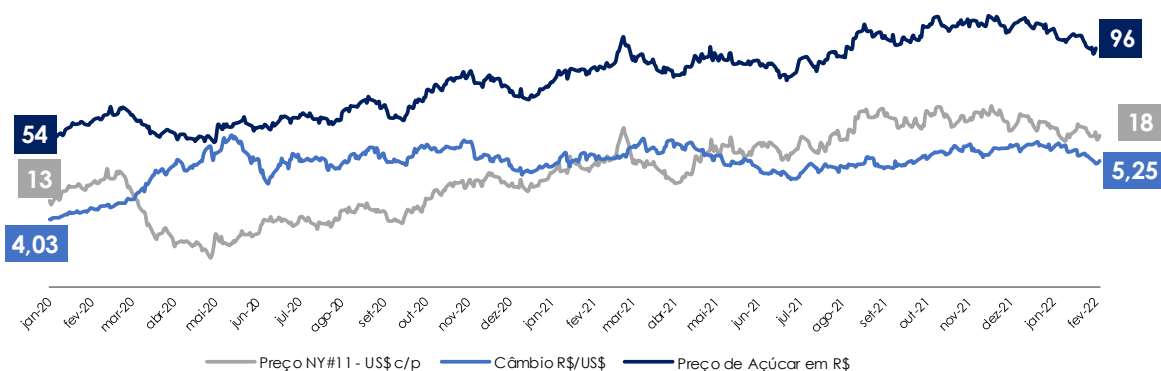
Considerando a presença das chuvas ocorridas até agora no período de entressafra, em nível superior ao ocorrido no mesmo período da safra anterior, há expectativa do mercado de possível recuperação parcial dos níveis de produtividade nos canaviais. No entanto, em decorrência dos efeitos climáticos ocorridos ao longo de 2021, citados acima, estima-se a possibilidade de atraso do início da colheita da safra 22/23 reforçando um possível cenário de oferta limitada de produtos, em ATR, ao longo da safra que vem. Na seção seguinte comentamos brevemente os mercados de açúcar e etanol.

Açúcar

De acordo com dados de mercado, a região centro-sul do Brasil produziu, desde o início da safra, cerca de 32,0 milhões de toneladas de açúcar, representando uma redução de aproximadamente 16,1% em relação ao mesmo período da safra anterior. Conforme já mencionamos em trimestres anteriores, essa redução reflete, não somente a quebra de safra, mas a priorização da produção de etanol anidro, dado a melhor rentabilidade do produto.

A combinação da menor produção brasileira de açúcar, somada ao cenário de déficit global do produto sustentaram preços maiores no mercado internacional, em USD cents/pound. Para o produtor brasileiro, este cenário somado à depreciação do Real no período, geraram um incremento ainda maior sob a ótica R\$/tonelada, conforme demonstrado no gráfico abaixo.

Gráfico 1



Em 31 de dezembro tínhamos cerca de 293 mil toneladas de açúcar fixadas para a safra 21/22, representando cerca de 81% da cana própria, a um preço médio de R\$ 1.958/ton¹. Para a safra 22/23, na mesma data tínhamos 570 mil toneladas fixadas a R\$ 2.118¹/ton. Mais detalhes, vide sessão 'Hedge' desse release de resultados.

1. Considerando posição em aberto com USD 5,50.

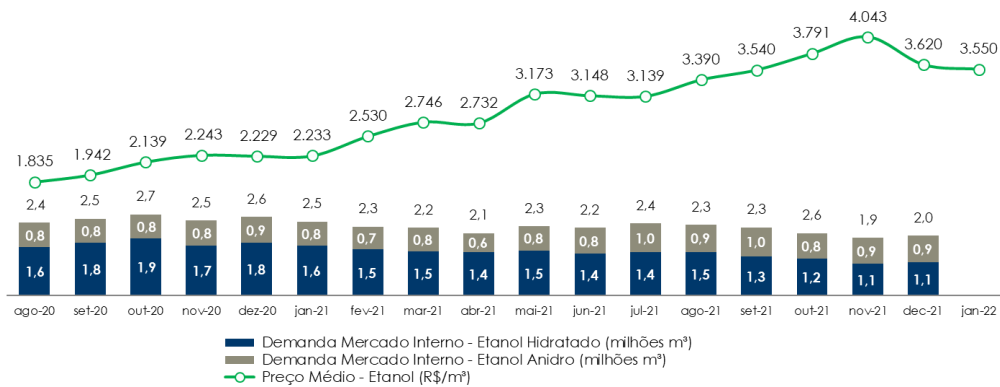
Etanol

Desde o início da safra, a região centro-sul do Brasil produziu 26,7 bilhões de litros de etanol, uma redução de 9,2% em relação ao mesmo período da safra anterior, reflexo principalmente, da seca prolongada no centro sul, conforme mencionado anteriormente. Nesse período, houve priorização de produção de anidro (+12,7%), em detrimento do hidratado (-19,9%), considerando maior rentabilidade do produto no período.

Apesar do consumo do ciclo otto ter aumentado cerca de 3% a 4% ao longo de 2021, presenciamos uma recente queda na demanda de etanol, e acreditamos que isso reflete, principalmente (i) a perda momentânea do poder de compra do consumidor, e (ii) redução da paridade do etanol hidratado em relação a gasolina.

No entanto, ao longo de 2021, e considerando as estimativas de mercado, acreditamos que o preço do petróleo poderá ficar em patamares médios superiores ao longo de 2022, refletindo, um cenário favorável dos preços de etanol ao longo da safra.

No gráfico abaixo apresentamos o consumo mensal de etanol hidratado e anidro, e o comportamento do preço médio praticado ao longo dos meses, com base ESALQ.



Fonte: UNICA e CEPEA/ESALQ

DESEMPENHO FINANCEIRO

| COMPOSIÇÃO DA RECEITA LÍQUIDA | 3T22 | 2T22 | 3T21 | Δ 3T22/2T22 | Δ 3T22/3T21 | 9M22 | 9M21 | Var. (%) |
|--|------------------|------------------|------------------|----------------|----------------|------------------|------------------|--------------|
| Milhares de Reais | | | | | | | | |
| Mercado Doméstico | 964.182 | 837.600 | 709.958 | 15,1% | 35,8% | 2.465.677 | 1.537.697 | 60,3% |
| Açúcar | 37.928 | 40.519 | 39.384 | -6,4% | -3,7% | 134.370 | 107.540 | 24,9% |
| Etanol | 827.966 | 619.073 | 562.220 | 33,7% | 47,3% | 1.934.162 | 1.125.589 | 71,8% |
| Energia Elétrica | 42.912 | 109.769 | 53.460 | -60,9% | -19,7% | 228.939 | 188.957 | 21,2% |
| Levedura | 6.489 | 19.651 | 10.317 | -67,0% | -37,1% | 41.070 | 40.139 | 2,3% |
| Negócios Imobiliários | 16.006 | 22.010 | 6.933 | -27,3% | 130,9% | 48.506 | 15.965 | 203,8% |
| CBI Os | 12.883 | 6.503 | 27.047 | 98,1% | -52,4% | 29.759 | 27.179 | 9,5% |
| Outros | 19.998 | 20.075 | 10.597 | -0,4% | 88,7% | 48.871 | 32.328 | 51,2% |
| Mercado Externo | 566.944 | 588.102 | 503.513 | -3,6% | 12,6% | 1.812.706 | 1.627.432 | 11,4% |
| Açúcar | 442.155 | 516.936 | 367.600 | -14,5% | 20,3% | 1.534.445 | 1.288.530 | 19,1% |
| Etanol | 122.793 | 68.607 | 135.913 | 79,0% | -9,7% | 273.706 | 338.902 | -19,2% |
| Levedura | 1.996 | 2.559 | - | -22,0% | n.m. | 4.555 | - | n.m. |
| Receita Líquida Total¹ | 1.531.126 | 1.425.702 | 1.213.471 | 7,4% | 26,2% | 4.278.383 | 3.165.129 | 35,2% |
| Açúcar | 480.083 | 557.455 | 406.984 | -13,9% | 18,0% | 1.668.815 | 1.396.070 | 19,5% |
| Etanol | 950.759 | 687.680 | 698.133 | 38,3% | 36,2% | 2.207.868 | 1.464.491 | 50,8% |
| Energia Elétrica | 42.912 | 109.769 | 53.460 | -60,9% | -19,7% | 228.939 | 188.957 | 21,2% |
| Levedura | 8.485 | 22.210 | 10.317 | -61,8% | -17,8% | 45.625 | 40.139 | 13,7% |
| Negócios Imobiliários | 16.006 | 22.010 | 6.933 | -27,3% | 130,9% | 48.506 | 15.965 | 203,8% |
| CBI Os | 12.883 | 6.503 | 27.047 | 98,1% | -52,4% | 29.759 | 27.179 | 9,5% |
| Outros | 19.998 | 20.075 | 10.597 | -0,4% | 88,7% | 48.871 | 32.328 | 51,2% |

1- Exclui efeito de Hedge Accounting de dívida em moeda estrangeira e PPA USC e inclui a Receita Financeira de Negócios Imobiliários

Receita Líquida

No terceiro trimestre da safra 21/22, a receita líquida da Companhia totalizou R\$ 1.531,1 milhões, 26,2% superior ao resultado da safra anterior, favorecida principalmente, pelo maior preço médio de comercialização de etanol (+76,9%) e açúcar (+30,9%). No período acumulado, a receita aumentou 35,2%, totalizando R\$ 4.278,4 milhões devido aos mesmos motivos que afetaram o trimestre.

Principais ajustes na Receita Líquida do 3T22 e 9M22

1) Vencimento de Dívida (Hedge Accounting)

Despesa referente à variação cambial de dívidas que foram liquidadas no 3T22 e estavam em *Hedge Accounting*, designadas com o dólar de R\$ 3,3. Considerando que o dólar realizado para efeito do fluxo de caixa do período foi de R\$ 5,6 ajustamos o montante de R\$ 0,6 milhões na receita líquida e EBITDA para melhor entendimento da geração de caixa da Companhia no período.

No 9M22 houve reconhecimentos de dívidas no montante de USD 15,8 milhões, sendo que a taxa de conversão do dólar que transitou contabilmente na receita líquida foi de R\$ 3,6/USD. Considerando que o dólar realizado para efeito do fluxo de caixa do período foi de R\$ 5,4/USD, ajustamos o montante de R\$ 29,2 milhão na receita líquida e EBITDA para melhor entendimento da geração de caixa da Companhia.

PPA (Purchase Price Allocation)

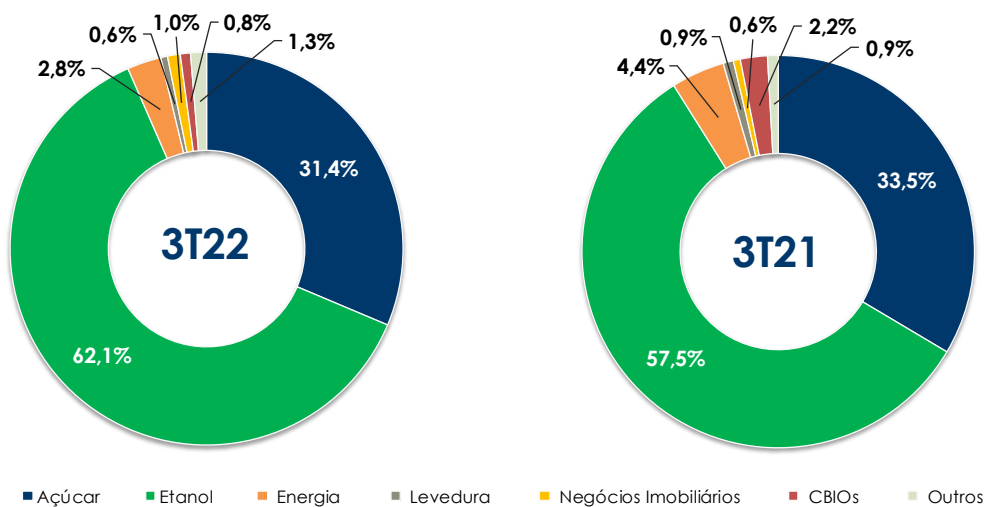
No 3T22 houve uma despesa de R\$ 0,9 milhão, sem efeito no fluxo de caixa, que reflete a amortização do ágio pago pela rentabilidade futura do volume de cogeração da Usina Santa Cruz. No acumulado da safra, ajustamos na receita líquida o montante de R\$ 6,1 milhões.

2) Receita Financeira de Negócios Imobiliários

Ajuste da receita operacional de negócios imobiliários, relacionado ao AVP (ajuste a valor presente) sobre o contas a receber dos clientes para melhor representatividade da performance do negócio. Esse efeito já era realizado pela Companhia dentro do resultado financeiro. Dessa forma, reduzimos a receita líquida no montante de R\$ 2,1 milhões no 3T22, e aumentamos em R\$ 5,8 milhões no 9M22.

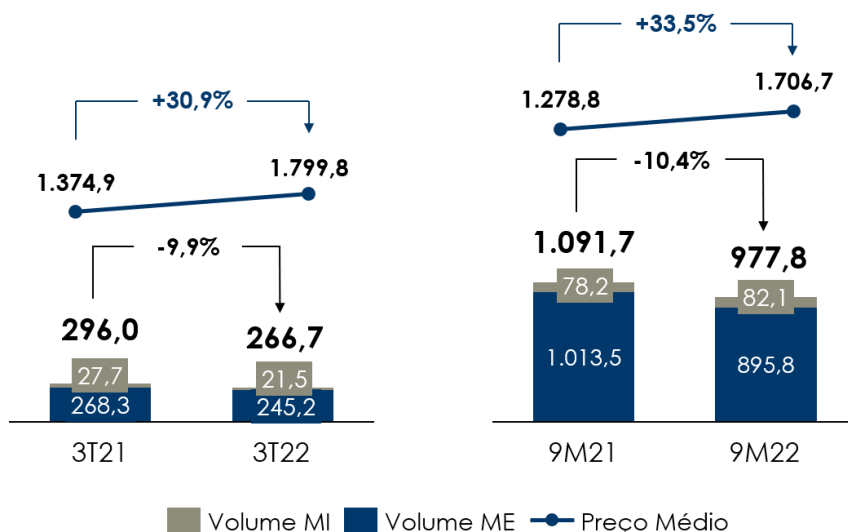
Nos gráficos abaixo destacamos o comparativo da distribuição da receita líquida por produto ocorrida no 3T22 versus mesmo período da safra anterior.

Distribuição – Receita Líquida



Açúcar

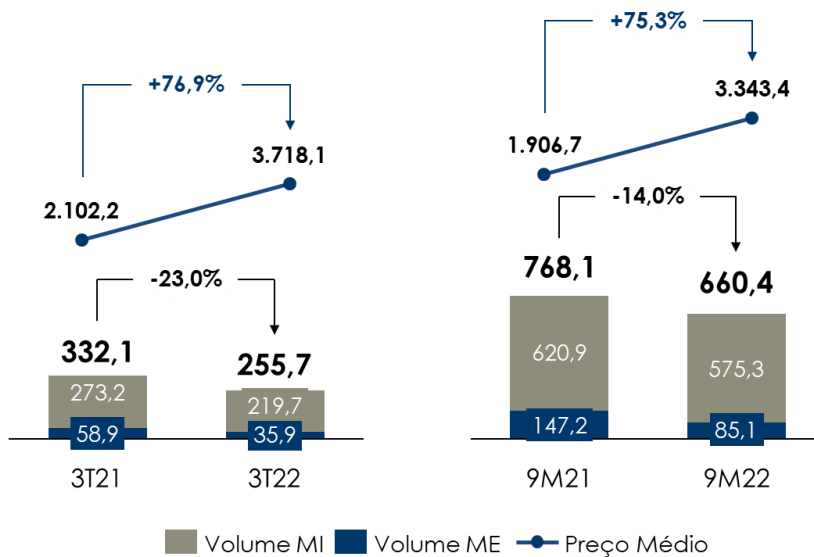
Volume (mil tons) e Preço Médio (R\$/ton)



A receita líquida das vendas de açúcar totalizou R\$ 480,1 milhões no 3T22, um aumento de 18,0% em relação ao mesmo período da safra anterior. No período acumulado (9M22), a receita líquida de açúcar somou R\$ 1.668,8 milhões, um aumento de 19,5% em relação ao 9M21. O melhor desempenho nos períodos reflete maiores preços médios de comercialização do produto, conforme mencionado anteriormente na seção 'Visão Geral do Setor – Açúcar'.

Etanol

Volume (mil m³) e Preço Médio (R\$/m³)



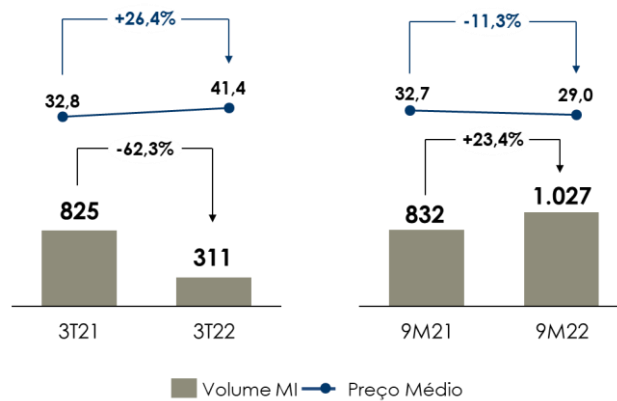
A receita líquida das vendas de etanol totalizou R\$ 950,8 milhões no 3T22, um aumento de 36,2% em relação ao 3T21. No acumulado da safra, a receita líquida de vendas de etanol foi 50,8% superior ao mesmo período da safra anterior, somando R\$ 2.207,9 milhões. A melhora nos períodos reflete os preços médios de comercialização superiores em 76,9% (3T22 versus 3T21) e 75,3% (9M22 versus 9M21), como consequência, principalmente, da recuperação do preço do petróleo no período.

CBIOs

No 3T22 foram comercializados cerca de 311 mil CBIOs, com preço médio líquido de R\$ 41,4/CBIO (líquido de PIS/Cofins e IR de 15% - retido na fonte). No acumulado da safra foram comercializados 1.027 mil CBIOs, com preço médio líquido de R\$ 29/CBIO.

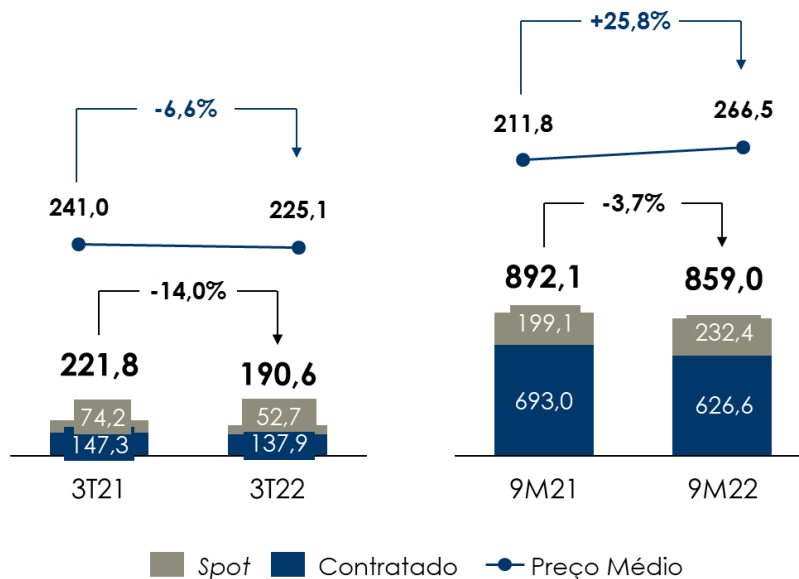
Conforme demonstramos nas notas explicativas, em 31 de dezembro de 2021, possuímos cerca de 58,9 mil CBIOs emitidos, porém ainda não comercializados.

Volume (mil CBIOs) e Preço Médio (R\$/CBIO)



Energia Elétrica

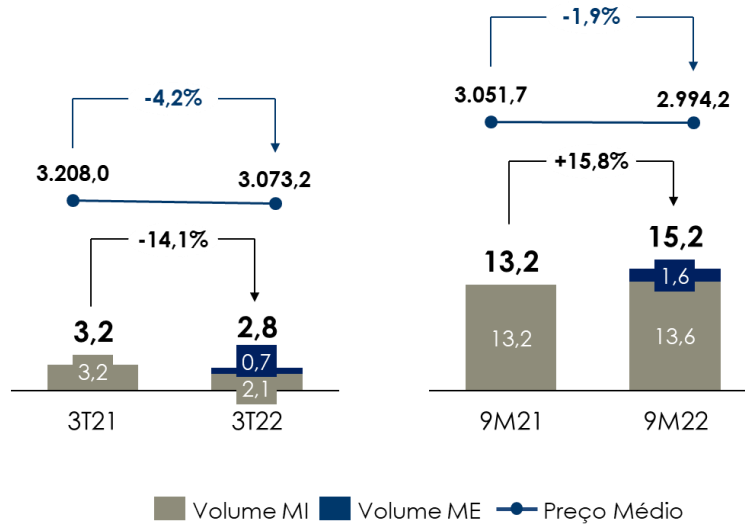
Volume (mil MWh) e Preço Médio (R\$/MWh)



A receita líquida de comercialização de energia elétrica totalizou R\$ 42,9 milhões no 3T22, apresentando uma queda de 19,7% em relação ao 3T21, em decorrência do menor preço spot (PLD) no período, somado ao menor volume de vendas – reflexo da menor disponibilidade de bagaço na safra 21/22, versus safra 20/21. No período acumulado da safra, a receita líquida aumentou 21,2%, somando R\$ 228,9 milhões, refletindo preço médio superior em 25,8% nos 9M22, dado o preço spot superior ao longo do período, conforme demonstramos em trimestres anteriores.

Levedura

Volume (mil tons) e Preço Médio (R\$/ton)



A receita líquida de comercialização de levedura totalizou R\$ 8,5 milhões no 3T22, apresentando uma redução de 17,8% em relação ao mesmo trimestre da safra anterior, em decorrência dos menores volumes comercializados e menores preços. Para o período acumulado da safra, a receita líquida de levedura subiu 13,7%, somando R\$ 45,6 milhões. A melhora do desempenho no acumulado reflete, principalmente, o maior volume vendido, em linha com o aumento da produção na planta da UBV, conforme já mencionamos em trimestres anteriores.

Negócios Imobiliários

Na tabela abaixo, detalhamos as informações gerais dos empreendimentos e suas posições de vendas e obras (POC) acumuladas desde seu lançamento até dezembro/21.

| Empreendimentos | Tipo | Cidade | Área (m ²) | Lançamento | Vendas | Posição POC |
|---------------------------|-------------|---------------------|------------------------|-------------|--------|-------------|
| Recanto das Paineiras | Residencial | Iracemápolis | 376.567 | junho-14 | 99,9% | 100,0% |
| Park Empresarial - I | Industrial | Iracemápolis | 182.684 | setembro-14 | 81,4% | 100,0% |
| Park Empresarial - II | Industrial | Iracemápolis | 133.794 | outubro-17 | 35,7% | 100,0% |
| Nova Pradópolis - Fase I | Residencial | Pradópolis | 246.937 | dezembro-15 | 92,2% | 100,0% |
| Nova Pradópolis - Fase II | Residencial | Pradópolis | 255.750 | julho-17 | 82,7% | 100,0% |
| Nova Iracemápolis | Residencial | Iracemápolis | 315.027 | agosto-20 | 98,5% | 97,5% |
| Jardim Irajá | Residencial | Américo Brasiliense | 161.214 | outubro-20 | 94,4% | 94,5% |

No 9M22 reconhecemos R\$ 48,5 milhões de receita líquida e geração de caixa de R\$ 27,2 milhões.

| Negócios Imobiliários | Receita Líquida 9M22 | Geração de Caixa 9M22 | Carteira dezembro/21 |
|--|----------------------|-----------------------|----------------------|
| Milhares de R\$ | | | |
| Empreendimentos em Operação ¹ | 30.978 | 9.076 | 91.664 |
| Monetização de Terras | 17.527 | 18.105 | 16.546 |
| Total | 48.505 | 27.181 | 108.210 |

1- Inclui a Receita Financeira de Negócios Imobiliários

Conforme mencionamos anteriormente, passamos a ajustar a receita operacional de negócios imobiliários referente ao ajuste a valor presente (AVP) sobre o contas a receber dos clientes para melhor representatividade da performance do negócio. Esse efeito já era realizado pela Companhia no resultado financeiro. Dessa forma, ajustamos o montante de R\$ 2,1 milhões na receita líquida no 3T22 e R\$ 5,8 milhões 9M22.

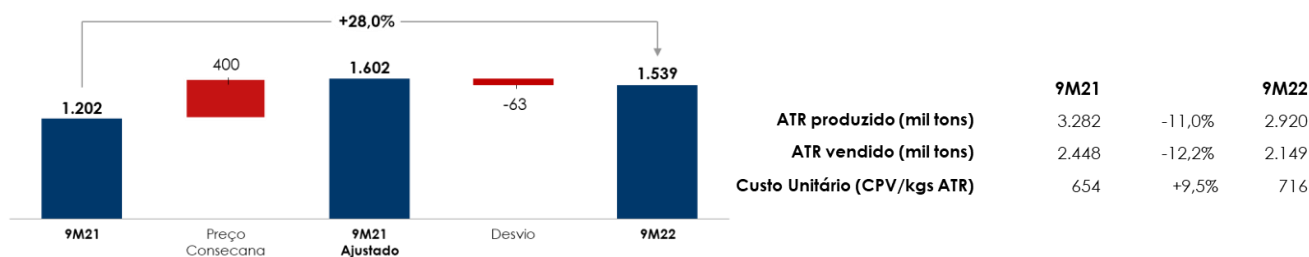
CPV CAIXA

| CUSTO DOS PRODUTOS VENDIDOS (CPV) - CAIXA | 3T22 | 2T22 | 3T21 | Δ 3T22/2T22 | Δ 3T22/3T21 | 9M22 | 9M21 | Var.% |
|---|----------------|----------------|----------------|----------------|----------------|------------------|------------------|--------------|
| Em Milhares de R\$ | | | | | | | | |
| Custos Agrícolas | 478.577 | 453.513 | 374.727 | 5,5% | 27,7% | 1.380.619 | 1.058.291 | 30,5% |
| Fornecedores | 254.829 | 278.484 | 195.615 | -8,5% | 30,3% | 789.419 | 590.276 | 33,7% |
| Cana Própria - Parceiros | 141.051 | 101.735 | 95.952 | 38,6% | 47,0% | 357.803 | 247.363 | 44,6% |
| Cana Própria | 82.697 | 73.295 | 83.160 | 12,8% | -0,6% | 233.397 | 220.652 | 5,8% |
| Industrial | 55.003 | 49.043 | 51.215 | 12,2% | 7,4% | 159.733 | 145.527 | 9,8% |
| Outros Produtos | 25.668 | 50.829 | 38.857 | -49,5% | -33,9% | 103.222 | 67.859 | 52,1% |
| Total do CPV | 559.247 | 553.385 | 464.799 | 1,1% | 20,3% | 1.643.574 | 1.271.677 | 29,2% |
| ATR vendido (mil tons) | 714 | 703 | 872 | 1,6% | -18,1% | 2.149 | 2.448 | -12,2% |
| Custo Unitário (CPV açúcar e etanol/ATR) | 747 | 714 | 488 | 4,5% | 53,1% | 716 | 491 | 45,8% |

Os dados não contemplam os impactos do IFRS 16

O CPV caixa registrado no 3T22 somou R\$ 559,2 milhões, 20,3% superior ao mesmo período da safra anterior, em decorrência, principalmente do aumento do Consecana (+62,5%), resultando no aumento de 53,1% do CPV unitário em comparação do 3T21. No 9M22, o CPV caixa somou R\$ 1.643,6 milhões, 29,2% superior, e um CPV unitário superior em 45,8% em comparação ao mesmo período da safra anterior, pelo mesmo motivo que afetou o trimestre.

Ao excluirmos da análise o efeito da variação do Consecana - conforme mencionado acima - e considerando o volume de ATR produzido no período acumulado da safra (9M22), cerca de 11% inferior em relação ao 9M21, o CPV Caixa unitário - considerando açúcar e etanol - apresentou aumento de 9,5% no período.



Na tabela abaixo detalhamos a variação do CPV caixa médio unitário tanto do açúcar como do etanol em relação ao mesmo período da safra anterior.

| CPV Caixa por Produto | 3T22 | 2T22 | 3T21 | Δ 3T22/2T22 | Δ 3T22/3T21 | 9M22 | 9M21 | Var.% |
|---|----------------|----------------|----------------|----------------|----------------|------------------|------------------|--------------|
| Em Milhares de R\$ | | | | | | | | |
| Custo dos Produtos Vendido | 533.074 | 501.942 | 425.413 | 6,2% | 25,3% | 1.538.570 | 1.201.974 | 28,0% |
| Açúcar | 225.844 | 260.594 | 158.547 | -13,3% | 42,4% | 774.128 | 589.647 | 31,3% |
| Etanol | 307.230 | 241.348 | 266.866 | 27,3% | 15,1% | 764.442 | 612.327 | 24,8% |
| Custo Médio (Caixa) Unitário¹ | | | | | | | | |
| Custo (caixa) do Açúcar | 846,7 | 789,9 | 535,6 | 7,2% | 58,1% | 791,7 | 540,1 | 46,6% |
| Custo (caixa) do Etanol | 1.201,5 | 1.152,7 | 803,6 | 4,2% | 49,5% | 1.157,6 | 797,2 | 45,2% |

Os dados não contemplam os impactos do IFRS 16

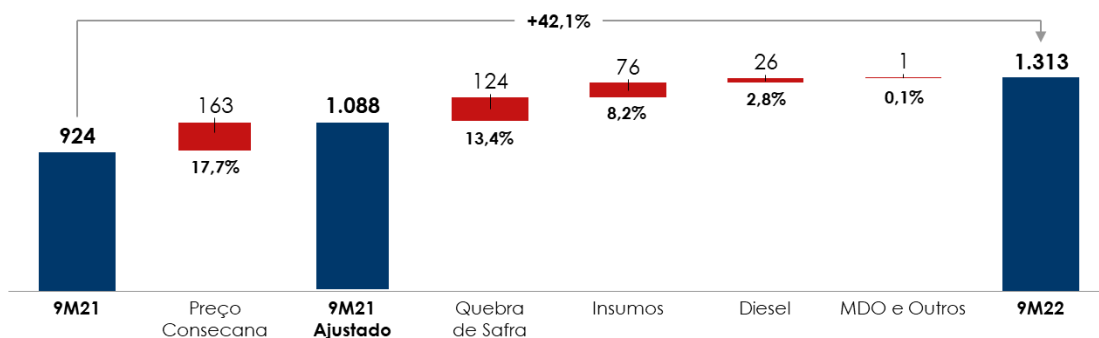
1 - Açúcar em R\$/tonelada

Etanol em R\$/m³

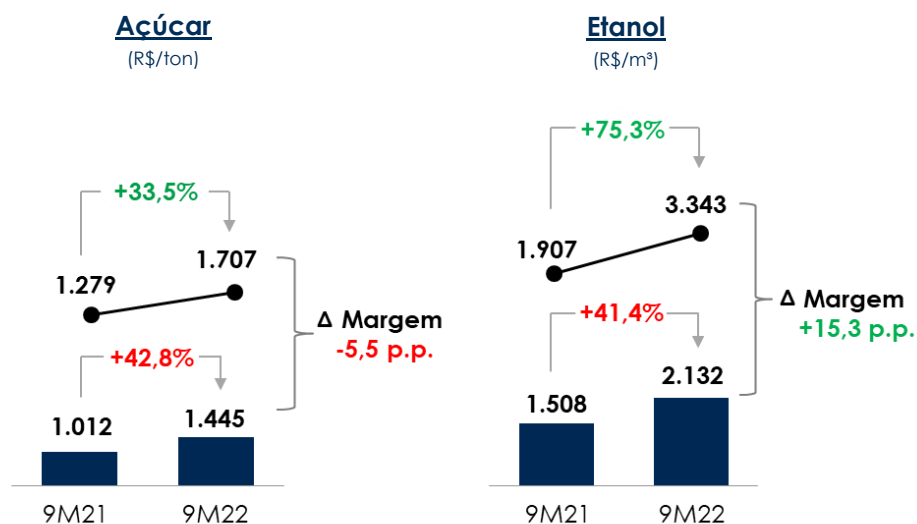
CUSTO CAIXA POR PRODUTO (OPEX + CAPEX)

Conforme comentamos anteriormente, no período comparativo 9M22 x 9M21, houve um aumento de 62,5% do Consecana, que contribuiu para o aumento do custo caixa de açúcar e etanol no período, somado à menor diluição dos custos fixos unitários – reflexo da quebra de safra, que já mencionamos no trimestre anterior. Adicionalmente, houve aumentos dos preços de diesel, e de insumos, notadamente fertilizantes (NPK), que conforme demonstrado no gráfico abaixo, representam as maiores variações de custos no período acumulado dessa safra, em relação ao 9M21. No entanto, importante ressaltar, conforme mencionamos no trimestre anterior que os custos atrelados à variação do Consecana e ao diesel, refletem contrapartida positiva na receita líquida da Companhia.

Para melhor ilustrar os comentários anteriores, detalhamos no gráfico abaixo os impactos no custo caixa de açúcar e etanol equivalente, em R\$/ATR:



CUSTO CAIXA POR PRODUTO



DESPESAS COM VENDAS

| | 3T22 | 2T22 | 3T21 | Δ 3T22/2T22 | Δ 3T22/3T21 | 9M22 | 9M21 | Var.% |
|----------------------------|---------------|---------------|---------------|-----------------------|-----------------------|----------------|----------------|---------------|
| Em Milhares de R\$ | | | | | | | | |
| Custos Portuários / Fretes | 29.818 | 31.910 | 40.492 | -6,6% | -26,4% | 101.254 | 121.619 | -16,7% |
| Outros | 3.040 | 3.391 | 3.108 | -10,4% | -2,2% | 10.356 | 9.293 | 11,4% |
| Despesas com Vendas | 32.858 | 35.302 | 43.600 | -6,9% | -24,6% | 111.610 | 130.912 | -14,7% |
| ATR vendido (mil tons) | 714 | 703 | 872 | 1,6% | -18,1% | 2.149 | 2.448 | -12,2% |
| % da Receita Líquida | 2,1% | 2,5% | 3,6% | -0,3 p.p. | -1,4 p.p. | 2,6% | 4,1% | -1,5 p.p. |

As despesas com vendas totalizaram R\$ 32,9 milhões no terceiro trimestre da safra, redução de 24,6% em relação ao 3T21. No acumulado da safra, as despesas ficaram 14,7% inferiores quando comparado ao 9M21. A redução nos períodos reflete principalmente o menor volume de açúcar e etanol comercializados para exportação, no período.

DESPESAS GERAIS E ADMINISTRATIVAS CAIXA

| | 3T22 | 2T22 | 3T21 | Δ 3T22/2T22 | Δ 3T22/3T21 | 9M22 | 9M21 | Var.% |
|--|---------------|---------------|---------------|-----------------------|-----------------------|----------------|----------------|--------------|
| Em Milhares de R\$ | | | | | | | | |
| Mão de Obra/Gastos Gerais ¹ | 51.266 | 57.752 | 44.816 | -11,2% | 14,4% | 155.458 | 139.078 | 11,8% |
| Opções Virtuais - Exercíveis/ Outros | 436 | 2.767 | 12.120 | -84,2% | -96,4% | 12.748 | 13.825 | -7,8% |
| Subtotal | 51.703 | 60.519 | 56.936 | -14,6% | -9,2% | 168.206 | 152.903 | 10,0% |
| Contencioso | (2.807) | 5.727 | 1.222 | -149,0% | -329,7% | 7.958 | 7.529 | 5,7% |
| Opções Virtuais - Não exercíveis | 1.557 | 141 | 5.028 | 1002,6% | -69,0% | 16.713 | 11.238 | 48,7% |
| Total Geral das Despesas Gerais e Administrativas | 50.453 | 66.387 | 63.186 | -24,0% | -20,2% | 192.876 | 171.670 | 12,4% |

¹ - Gastos gerais inclui iniciativas com COVID-19

No 3T22, as despesas gerais e administrativas totalizaram R\$ 50,4 milhões, representando uma redução de 20,2% em relação ao mesmo período da safra anterior, refletindo principalmente, (i) o efeito contábil (não caixa) da marcação a mercado do preço da ação da Companhia, no período, atrelada ao programa de opções virtuais e (ii) a reversão de provisão relacionada às despesas do contencioso da Companhia.

EBITDA

| RECONCILIAÇÃO DO EBITDA | 3T22 | 2T22 | 3T21 | Δ 3T22/2T22 | Δ 3T22/3T21 | 9M22 | 9M21 | Var.% |
|---------------------------------------|------------------|----------------|----------------|-----------------------|-----------------------|------------------|------------------|--------------|
| Em Milhares de R\$ | | | | | | | | |
| EBITDA Ajustado | 892.796 | 790.094 | 651.597 | 13,0% | 37,0% | 2.371.196 | 1.619.288 | 46,4% |
| Margem EBITDA Ajustada | 58,3% | 55,4% | 53,7% | 2,9 p.p. | 4,6 p.p. | 55,4% | 51,2% | 4,3 p.p. |
| Direitos Copersucar (IAA) | 415.476 | - | - | n.m. | n.m. | 415.476 | 383.040 | 8,5% |
| Efeito não Caixa do IFRS 16 | 139.224 | 103.697 | 77.615 | 34,3% | 79,4% | 338.205 | 235.868 | 43,4% |
| Resultados de Negócios Imobiliários | 2.124 | (4.611) | (1.778) | -146,1% | -219,5% | (5.805) | (5.043) | 15,1% |
| Resultado de Equivalência Patrimonial | 1.979 | 1.627 | 1.877 | 21,6% | 5,4% | 5.281 | 4.793 | 10,2% |
| Vencimento de Dívida (Hedge) | (642) | (500) | (638) | 28,4% | 0,6% | (29.206) | (1.781) | 1539,8% |
| Opções Virtuais - Não exercíveis | (1.557) | (141) | (5.028) | 1002,6% | -69,0% | (16.713) | (11.238) | 48,7% |
| Ativos Biológicos | (4.104) | 12.920 | 2.038 | -131,8% | -301,4% | 10.495 | 19.738 | -46,8% |
| Receitas (Despesas) - Não recorrente | - | - | 17.083 | n.m. | -100,0% | - | 17.083 | -100,0% |
| EBITDA Contábil¹ | 1.445.296 | 903.086 | 742.767 | 60,0% | 94,6% | 3.088.929 | 2.261.749 | 36,6% |
| Margem EBITDA | 94,4% | 63,7% | 61,3% | 30,7 p.p. | 33,0 p.p. | 72,9% | 71,8% | 1,1 p.p. |
| (-) Depreciação e Amortização | (408.590) | (358.319) | (367.278) | 14,0% | 11,2% | (1.135.288) | (1.040.915) | 9,1% |
| (-) Despesa Financeira Líquida | (132.837) | (48.926) | (66.220) | 171,5% | 100,6% | (311.200) | (289.518) | 7,5% |
| (=) Lucro (Prejuízo) Operacional | 903.869 | 495.841 | 309.269 | 82,3% | 192,3% | 1.642.441 | 931.316 | 76,4% |

¹ - O EBITDA Contábil contempla os impactos do IFRS 16

EBITDA Ajustado

O EBITDA Ajustado no 3T22 somou R\$ 892,8 milhões (margem EBITDA Ajustada de 58,3%), um aumento de 37,0% em relação ao 3T21 – reflexo principalmente do maior preço médio de comercialização de etanol (+76,9%) e açúcar (+30,9%). No acumulado da safra o EBITDA Ajustado aumentou 46,4%, atingindo R\$ 2.371,2 milhões com margem EBITDA Ajustada de 55,4%, reflexo dos mesmos motivos que afetaram o trimestre.

Principais ajustes no EBITDA do 3T22 e 9M22

1) IFRS 16 - Arrendamento

Ajuste positivo dado a redução do EBITDA em R\$ 139,2 milhões no 3T22 referente ao pagamento dos arrendamentos que deixaram de ser contabilizados no custo caixa (CPV) e passaram a ser contabilizados como amortização do direito de uso. No acumulado da safra, o montante somou R\$ 338,2 milhões.

2) Ativos biológicos

Ajuste positivo dado a redução do EBITDA em R\$ 4,1 milhões no custo contábil (CPV) – sem efeito no fluxo de caixa – no 3T22 referente à marcação a valor de mercado dos ativos biológicos, resultado principalmente, da variação do Consecana. No 9M22, o montante somou R\$ 10,5 milhões.

3) Vencimento de Dívida (Hedge Accounting)

Despesa referente à variação cambial de dívidas que foram liquidadas no 3T22 e estavam em *Hedge Accounting*, designadas com o dólar de R\$ 3,3. Considerando que o dólar realizado para efeito do fluxo de caixa do período foi de R\$ 5,6 ajustamos o montante de R\$ 0,6 milhões na receita líquida e EBITDA para melhor entendimento da geração de caixa da Companhia no período.

No 9M22 houve reconhecimentos de dívidas no montante de USD 15,8 milhão, sendo que a taxa de conversão do dólar que transitou contabilmente na receita líquida foi de R\$ 3,6/USD. Considerando que o dólar realizado para efeito do fluxo de caixa do período foi de R\$ 5,4/USD, ajustamos o montante de R\$ 29,2 milhão na receita líquida e EBITDA para melhor entendimento da geração de caixa da Companhia.

Geração Operacional de Caixa (EBIT Caixa Ajustado)

| | 3T22 | 2T22 | 3T21 | Δ 3T22/2T22 | Δ 3T22/3T21 | 3T22 LTM | 3T21 LTM | Var.% |
|---|------------------|----------------|----------------|-----------------------|-----------------------|------------------|------------------|---------------|
| Em Milhares de R\$ | | | | | | | | |
| EBIT Caixa Ajustado | 408.623 | 489.904 | 279.109 | -16,6% | 46,4% | 746.256 | 970.410 | -23,1% |
| Margem EBIT Ajustada | 26,7% | 34,4% | 23,0% | -7,7 p.p. | 3,7 p.p. | 13,7% | 22,5% | -8,8 p.p. |
| (-) Capex de Manutenção | (484.173) | (300.190) | (372.488) | 61,3% | 30,0% | (1.490.638) | (1.228.389) | 21,3% |
| EBITDA Ajustado | 892.796 | 790.094 | 651.597 | 13,0% | 37,0% | 2.236.894 | 2.198.799 | 1,7% |
| Margem EBITDA Ajustada | 58,3% | 55,4% | 53,7% | 2,9 p.p. | 4,6 p.p. | 41,2% | 51,0% | -9,8 p.p. |
| Direitos Copersucar | 415.476 | - | - | n.m. | n.m. | 415.476 | 383.040 | 8,5% |
| Efeito não Caixa do IFRS 16 | 139.224 | 103.697 | 77.615 | 34,3% | 79,4% | 415.167 | 350.652 | 18,4% |
| Resultados de Negócios Imobiliários | 2.124 | (4.611) | (1.778) | -146,1% | -219,5% | (8.899) | (5.043) | 76,5% |
| Resultado de Equivalência Patrimonial | 1.979 | 1.627 | 1.877 | 21,6% | 5,4% | 6.264 | 3.874 | 61,7% |
| Vencimento de Dívida (Hedge) | (642) | (500) | (638) | 28,4% | 0,6% | (29.801) | (2.048) | 1355,1% |
| Opções Virtuais - Não exercíveis | (1.557) | (141) | (5.028) | 1002,6% | -69,0% | (22.403) | (4.738) | 372,8% |
| Ativos Biológicos | (4.104) | 12.920 | 2.038 | -131,8% | -301,4% | 55.736 | (9.320) | -698,0% |
| Receitas (Despesas) Operacionais - Não recorrente | - | - | 17.083 | n.m. | -1,0 p.p. | - | 17.083 | -100,0% |
| EBITDA Contábil | 1.445.296 | 903.086 | 742.767 | 60,0% | 94,6% | 3.068.434 | 2.932.299 | 4,6% |
| Margem EBITDA | 94,4% | 63,7% | 61,3% | 30,7 p.p. | 33,0 p.p. | 56,9% | 68,2% | -11,3 p.p. |

O EBIT Caixa Ajustado do 3T22 totalizou R\$ 408,6 milhões (margem EBIT Ajustada de 26,7%), apresentando um aumento de 46,4% em relação ao 3T21. A variação no trimestre reflete principalmente os mesmos efeitos impactaram o EBITDA. Nos últimos 12 meses, o EBIT Caixa Ajustado somou R\$ 746,3 milhões (margem EBIT Ajustada de 13,7%), uma redução de 23,1% comparado ao mesmo período anterior. A variação nos últimos 12 meses decorrente do menor volume comercializado no 4T21 em relação ao 4T20.

HEDGE

Conforme tabela abaixo, detalhamos nossa posição de hedge de açúcar, com base em 31 de dezembro/21, considerando a parte fixada em Dólar (USD) e as posições em aberto.

| | Volume de Hedge Açúcar (tons) | Preço Médio (USD c/p) | Preço Médio (R\$/ton) |
|--------------------|-------------------------------|-----------------------|-----------------------|
| Safra 21/22 | 292.977 | 16,00 | |
| | 228.194 | 16,00 | 1.964 |
| | 64.783 | 16,00 | em aberto |
| Safra 22/23 | 569.749 | 16,25 | |
| | 555.601 | 16,25 | 2.122 |
| | 14.148 | 16,25 | em aberto |

As posições em aberto em USD, nesta data, se justificam por fazerem frente, principalmente, à exposição de compra de insumos dolarizados para a safra além de outras obrigações em moeda estrangeira.

Hedge Accounting

Efeito no Patrimônio Líquido

A partir de mar/10, inclusive, a Companhia passou a adotar a contabilização de *hedge accounting* para os derivativos assim designados de endividamento em moeda estrangeira.

Os resultados trimestrais são registrados no patrimônio líquido ("Ajustes de avaliação patrimonial"), líquido do imposto de renda e da contribuição social diferidos. No período entre abril e dezembro de 2021, registramos um aumento no patrimônio líquido de R\$ 147,4 milhões.

Efeito na DRE

Conforme mencionado anteriormente, temos vencimentos de dívidas em moeda estrangeira que foram designadas no "Hedge Accounting" que impactarão nossa receita líquida.

No 3T22 houve reconhecimentos de dívidas no montante de USD 0,3 milhão, sendo a taxa de conversão do dólar que transitou contabilmente na receita líquida de R\$ 3,3/USD. Considerando que o dólar realizado para efeito do fluxo de caixa do período foi de R\$ 5,6/USD, ajustamos o montante de R\$ 0,6 milhão na receita líquida e EBITDA para melhor entendimento da geração de caixa da Companhia.

No 9M22 houve reconhecimentos de dívidas no montante de USD 15,8 milhão, sendo que a taxa de conversão do dólar que transitou contabilmente na receita líquida foi de R\$ 3,6/USD. Considerando que o dólar realizado para efeito do fluxo de caixa do período foi de R\$ 5,4/USD, ajustamos o montante de R\$ 29,2 milhão na receita líquida e EBITDA para melhor entendimento da geração de caixa da Companhia.

RESULTADO FINANCEIRO LÍQUIDO

| RESULTADO FINANCEIRO | 3T22 | 2T22 | 3T21 | Δ 3T22/2T22 | Δ 3T22/3T21 | 9M22 | 9M21 | Var.% |
|--------------------------------------|------------------|-----------------|-----------------|-----------------------|-----------------------|------------------|------------------|--------------|
| Em Milhares de R\$ | | | | | | | | |
| Receitas Financeiras | 38.431 | 26.037 | 13.724 | 47,6% | 180,0% | 75.899 | 44.302 | 71,3% |
| Despesas Financeiras | (103.158) | (51.210) | (58.383) | 101,4% | 76,7% | (241.181) | (152.274) | 58,4% |
| Receitas/Despesas Financeiras | (64.727) | (25.173) | (44.659) | 157,1% | 44,9% | (165.282) | (107.972) | 53,1% |
| Var. Cambial/Derivativos/Outros | (50.803) | (12.477) | (672) | 307,2% | 7460,0% | (73.378) | (81.412) | -9,9% |
| Efeito IFRS 16 - AVP | (15.183) | (45.383) | (22.667) | -66,5% | -33,0% | (107.841) | (105.177) | 2,5% |
| Resultados de Negócios Imobiliários | (2.124) | 4.611 | 1.778 | -146,1% | -219,5% | 5.805 | 5.043 | 15,1% |
| ICMS na base do PIS/Cofins | - | 29.496 | - | n.m. | n.m. | 29.496 | - | n.m. |
| Resultado Financeiro Líquido | (132.837) | (48.926) | (66.220) | 171,5% | 100,6% | (311.200) | (289.518) | 7,5% |

O resultado financeiro do 3T22 totalizou uma despesa de R\$ 132,8 milhões, apresentando um aumento de 100,6%, em relação ao 3T21. No período acumulado, o aumento do resultado financeiro foi de 7,5%, somando R\$ 311,2 milhões. A variação do resultado reflete, principalmente, ao aumento da taxa de juros e variação cambial no período e o crescimento da dívida líquida em função do maior desembolso de investimentos.

COPERSUCAR

Obrigações

Em 31 de dezembro de 2021 a São Martinho tinha registrado no Passivo de seu Balanço Patrimonial R\$ 169,7 milhões de obrigações junto à Copersucar. Tendo em vista os termos negociados no processo de desligamento da Copersucar, manteremos registrado na rubrica de "Obrigações – Copersucar" os

passivos relacionados às contingências que se encontram sob discussão judicial patrocinada pelos advogados da Copersucar. O montante total de tais obrigações está garantido por fianças bancárias.

Direitos

A Copersucar também é parte ativa em processos judiciais para restituição/indébito de diversos tributos ou indenizações. A Companhia, na condição de ex-cooperada, tem direito ao repasse proporcional dos eventuais créditos e informará ao mercado quando líquidos e certos.

Dentre os processos dos quais a Copersucar é parte ativa, destaca-se o que condenou a União a indenizar danos decorrentes da fixação de preços defasados em vendas de açúcar e etanol realizadas na década de 1980.

Nele foi expedido em junho de 2017 o 1º precatório de R\$ 5,6 bilhões (R\$ 730,5 milhões proporcionais à Companhia) e em junho de 2018 o precatório complementar no montante de R\$ 10,6 bilhões (R\$ 1,4 bilhão proporcional à Companhia).

Discute-se ainda, o excesso de R\$ 2,2 bilhões alegados pela União Federal (R\$ 286,3 milhões proporcionais à Companhia).

Durante o mês de março de 2019 a Copersucar levantou e repassou às Cooperadas a 1ª parcela do primeiro precatório (R\$ 906 milhões). Adicionalmente, em dezembro de 2019 foi levantada a 2ª parcela do primeiro precatório (R\$ 1,06 bilhão) e a 1ª parcela do precatório complementar (R\$ 1,725 bilhão). Posteriormente, em setembro de 2020 foi levantada a 3ª parcela do primeiro precatório (R\$ 1,08 bilhão) e a 2ª parcela do precatório complementar (R\$ 1,975 bilhão).

Nos repasses, a Copersucar reteve parte dos recursos para discussão judicial de sua natureza indenizatória e incidência de PIS e COFINS, sob compromisso de repassá-los em caso de êxito. Em 31 de março de 2021 o saldo a receber da Copersucar a esse título é de R\$ 103.710, registrados em Outros ativos de longo prazo.

A Companhia, alinhada à atuação da Copersucar, também propôs medida judicial para discussão do IRPJ/CSLL/PIS/COFINS com depósito judicial para suspender a exigibilidade desses tributos, sendo este valor provisionado no passivo, rubrica: "Tributos com exigibilidade suspensa". Conforme previsto no Contrato de Compra e Venda das ações da Santa Cruz S.A. Açúcar e Álcool ("USC"), a Companhia repassou para Luiz Ometto Participações S.A., o montante total de R\$ 54.132 mil.

No período findo em 31 de dezembro de 2021, após o repasse e as retenções das despesas processuais e dos tributos em discussão, o saldo de R\$ 415.476 foi registrado em "outras receitas, liquidas". O restante desse crédito continua classificado pela Administração da Companhia como provável, mas não praticamente certo, razão pela qual segue não registrado.

ENDIVIDAMENTO

| ENDIVIDAMENTO | dez/21 | mar/21 | Var%. |
|--|------------------|------------------|--------------|
| Em Milhares de R\$ | | | |
| Certificado de Recebíveis do Agronegócio (CRA) | 1.662.837 | 1.917.343 | -13,3% |
| BNDES/FINAME | 454.032 | 339.321 | 33,8% |
| Capital de Giro/ NCE (Nota de Crédito de Exportação) | 1.392.929 | 286.649 | 385,9% |
| Debêntures | 522.717 | - | n.m |
| PPE (Pré-Pagamento de Exportação) | 223.537 | 1.163.182 | -80,8% |
| International Finance Corporation (IFC) | 627.180 | 344.468 | 82,1% |
| Obrigações decorrentes de Aquisições - LOP | 3.677 | 15.288 | -75,9% |
| Dívida Bruta Total | 4.886.909 | 4.066.251 | 20,2% |
| Disponibilidades | 1.514.067 | 1.364.148 | 11,0% |
| Dívida Líquida | 3.372.842 | 2.702.103 | 24,8% |
| Dívida Líquida / EBITDA Acum. R\$ | 1,15 x | 1,24 x | -7,1% |
| Dívida Líquida / EBITDA Acum. - USD ¹ | 0,99 x | 1,05 x | -5,2% |
| EBITDA Ajustado Acumulado | 2.939.423 | 2.187.515 | 34,4% |

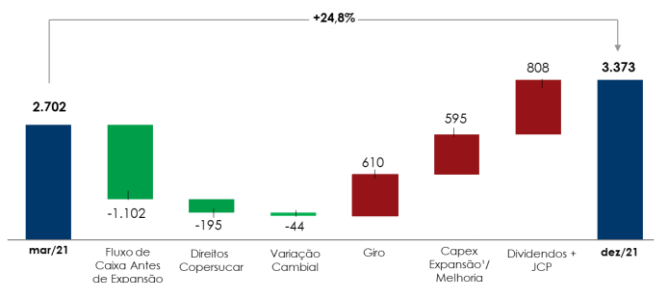
1 - EBITDA Acumulado PTAX médio diário 12 meses: mar/21: R\$ 5,41 e dez/21: R\$ 5,40

Em dezembro/2021, a dívida líquida da Companhia totalizou aproximadamente R\$ 3,4 bilhões - aumento de 24,8% em relação à março/2021, refletindo principalmente a maior alocação em capital de giro, notadamente estoques, que deverá ser convertido em caixa ao longo dos próximos trimestres.

Abaixo segue o detalhamento da posição de endividamento:

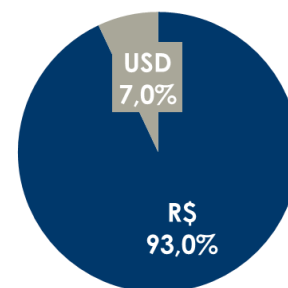
Mutação da Dívida Líquida

R\$ - Milhões



¹Inclui venda de imobilizado/Outros

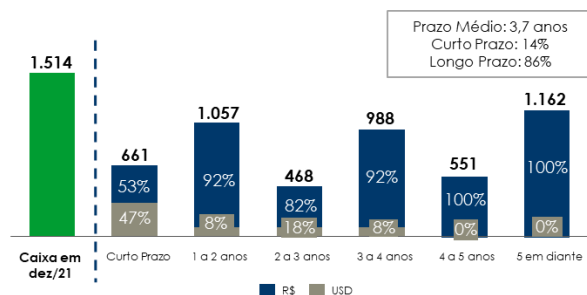
Moeda – Líquida*



*Perfil inclui contratos de SWAP

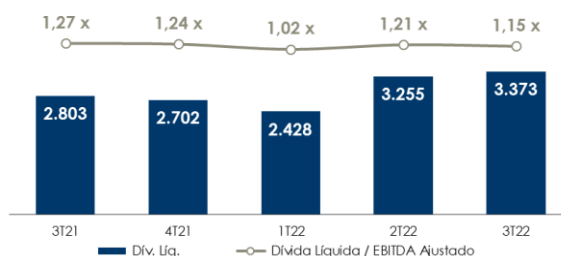
Cronograma de Amortização da Dívida

R\$ - Milhões



Evolução Dívida Líquida/EBITDA 12M

R\$ - Milhões



CAPEX

| (Manutenção) | 3T22 | 2T22 | 3T21 | Δ 3T22/2T22 | Δ 3T22/3T21 | 9M22 | 9M21 | Var%. |
|--|----------------|----------------|----------------|-----------------------|-----------------------|------------------|----------------|---------------|
| Em Milhares de R\$ | | | | | | | | |
| Plantio de Cana - Reforma | 113.516 | 98.102 | 82.867 | 15,7% | 37,0% | 292.309 | 239.824 | 21,9% |
| Manutenção Entressafra (Industriais/Agrícolas) | 160.937 | - | 133.995 | n.m. | 20,1% | 161.347 | 133.995 | 20,4% |
| Tratos Culturais | 209.720 | 202.088 | 155.625 | 3,8% | 34,8% | 571.316 | 421.521 | 35,5% |
| Total | 484.173 | 300.190 | 372.488 | 61,3% | 30,0% | 1.024.972 | 795.340 | 28,9% |
| (Melhoria Operacional) | | | | | | | | |
| Equipamentos/Reposições | 43.005 | 31.616 | 29.865 | 36,0% | 44,0% | 95.970 | 49.022 | 95,8% |
| Ambiental/Legal | 8.439 | 9.335 | 3.172 | -9,6% | 166,1% | 26.691 | 17.854 | 49,5% |
| Total | 51.444 | 40.952 | 33.037 | 25,6% | 55,7% | 122.661 | 66.875 | 83,4% |
| (Modernização/Expansão) | | | | | | | | |
| R\$ milhares | | | | | | | | |
| Etanol de milho | 66.294 | 64.621 | 75 | 2,6% | 88292,0% | 232.927 | 5.009 | 4550,2% |
| UTE Fase II | 32.678 | 37.176 | 725 | -12,1% | 4407,3% | 75.556 | 1.274 | 5830,6% |
| Demais Projetos | 25.967 | 27.862 | 28.182 | -6,8% | -7,9% | 107.748 | 39.236 | 174,6% |
| Total | 124.939 | 129.659 | 28.981 | -3,6% | 331,1% | 416.230 | 45.519 | 814,4% |
| TOTAL GERAL | 660.554 | 470.800 | 434.506 | 40,3% | 52,0% | 1.563.863 | 907.735 | 72,3% |

O capex de manutenção da Companhia somou R\$ 484,2 milhões no 3T22, representando um aumento de 30,0% no período. Conforme mencionamos no trimestre anterior, os principais efeitos que contribuíram para o aumento no período foram: (i) o efeito do adiantamento do cronograma de manutenção, de área de plantio e área tratada, em relação ao 3T21, em decorrência do menor período de safra, e (ii) aumento do preço de insumos, principalmente, fertilizantes, afetando a linha de tratos culturais, conforme já mencionamos anteriormente na seção de 'Custo Caixa Por Produto' do release. No período acumulado, o aumento do capex de manutenção foi de 28,9% impactado, principalmente pelos mesmos motivos que afetaram o trimestre.

Quanto ao capex de melhoria operacional relacionado aos investimentos em (i) equipamentos agrícolas e industriais e reposições, e (ii) investimentos de âmbito ambiental/legal, estes somaram R\$ 51,4 milhões no 3T22, representando um aumento de 55,7% em relação ao 3T21, refletindo, principalmente, o efeito de cronograma de desembolsos previstos ao longo da safra relacionados à reposição de frota da Companhia. No acumulado da safra, o aumento foi de 83,4%, somando R\$ 122,7 milhões.

O capex de expansão somou R\$ 124,9 milhões no 3T22, e está relacionado principalmente aos investimentos destinados (i) ao Projeto de Etanol de Milho, que no 3T22 somou R\$ 66,3 milhões, (ii) UTE Fase II, que no 3T22 somou R\$ 32,7 milhões, e (iii) demais projetos, que somaram, no trimestre, R\$ 26,0 milhões.

Conforme Fato Relevante divulgado hoje, 14 de fevereiro, anunciamos um investimento adicional para o projeto de etanol de milho em aproximadamente R\$ 100 milhões.

O incremento dos investimentos destinados ao projeto se deve, principalmente, (i) à atualização de escopo e a maior customização na destilaria, que possibilita maior eficiência energética (menor consumo de vapor e energia elétrica), viabilizando possíveis expansões futuras da planta, e (ii) aos efeitos da inflação de insumos, peças e equipamentos ocorrida no período.

O início da operação plena da planta está previsto para outubro/2022 e trará capacidade de produção adicional para a Companhia de aproximadamente: (i) 210 mil m³ de etanol, (ii) 150 mil toneladas de DDGS (Distiller's Dried Grains with Solubles), e (iii) 10 mil tons de óleo de milho.

LUCRO CAIXA

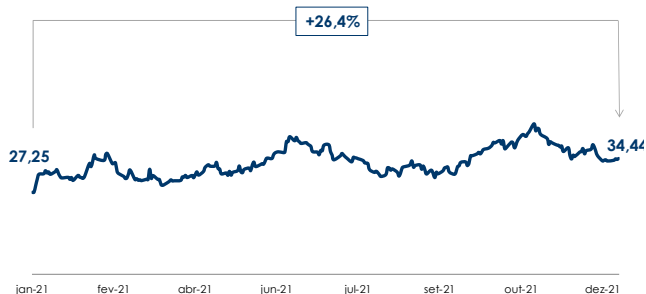
O lucro caixa somou R\$ 639,2 milhões no 3T22, um aumento de 108,5% em relação ao mesmo período da safra anterior, refletindo, principalmente, o aumento do EBITDA no período. No 9M22, o lucro caixa totalizou R\$ 1.309,5 milhões, um aumento de 70,6% em relação ao 9M21, refletindo o mesmo motivo que afetou o trimestre.

| Lucro Caixa | 3T22 | 2T22 | 3T21 | Δ 3T22/2T22 | Δ 3T22/3T21 | 9M22 | 9M21 | Var. (%) |
|--|----------------|----------------|----------------|----------------|----------------|------------------|----------------|--------------|
| Em Milhares de R\$ | | | | | | | | |
| Lucro Líquido | 696.938 | 368.412 | 272.164 | 89,2% | 156,1% | 1.255.441 | 719.764 | 74,4% |
| Efeito não Caixa do IFRS 16 no LAIR | (52.037) | (22.839) | 9.820 | 127,8% | -629,9% | (75.455) | 38.961 | -293,7% |
| IR contábil | 206.931 | 127.429 | 37.105 | 62,4% | 457,7% | 387.000 | 211.552 | 82,9% |
| IR pago | (48.811) | (28.192) | (10.536) | 73,1% | 363,3% | (79.070) | (27.808) | 184,3% |
| Depósito Judicial (IR CS-Copersucar) | (167.893) | - | - | n.m | n.m | (167.893) | (154.905) | 8,4% |
| Ativo Biológico/Outros | 4.104 | (12.920) | (2.038) | -131,8% | -301,4% | (10.495) | (19.738) | -46,8% |
| Lucro Caixa | 639.232 | 431.890 | 306.515 | 48,0% | 108,5% | 1.309.528 | 767.826 | 70,6% |
| Ações ex-tesouraria (em milhares) | 346.375 | 346.375 | 346.375 | 0,0% | 0,0% | 346.375 | 346.375 | 0,0% |
| Lucro por ação | 1,85 | 1,25 | 0,88 | 48,0% | 108,5% | 3,78 | 2,22 | 70,6% |

MERCADO DE CAPITAIS

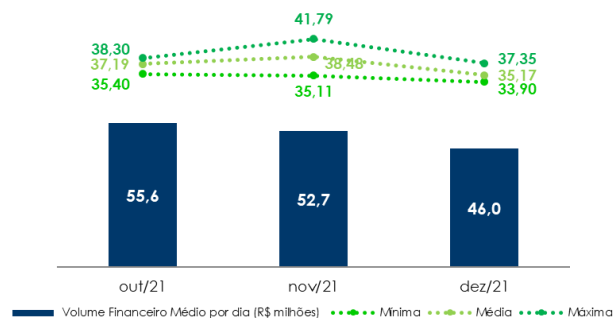
Performance SMT03 - 12 meses

Em R\$



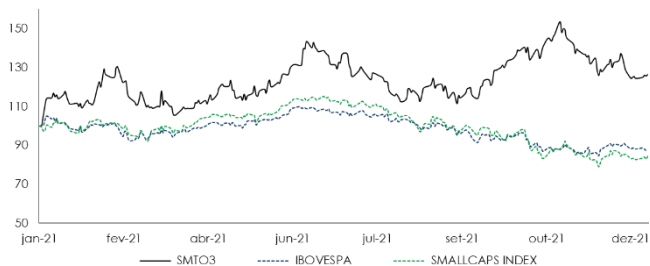
Preço e Volume

Em R\$



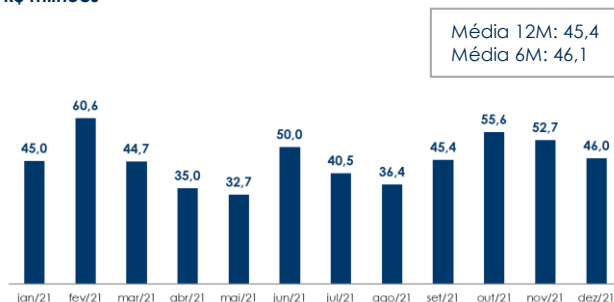
Performance SMT03 x Índices

Base 100



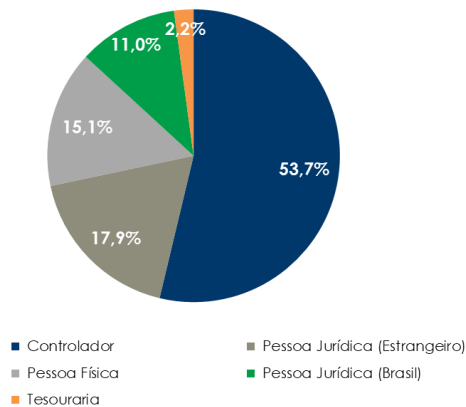
Volume Médio Diário Negociado

R\$ milhões

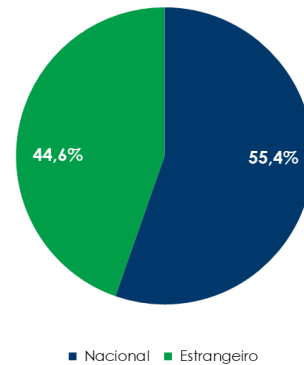


Composição acionária

Base 30 de dezembro de 2021



Composição do Free Float



RELAÇÕES COM INVESTIDORES

Telefone: +55 11 2105-4100

E-mail: ri@saomartinho.com.br

Website: www.saomartinho.com.br/ri

AVISO LEGAL

As afirmações contidas neste documento relacionadas às perspectivas sobre os negócios, projeções sobre resultados operacionais e financeiros e aquelas relacionadas às perspectivas de crescimento da São Martinho são meramente projeções e, como tais, são baseadas exclusivamente nas expectativas da diretoria sobre o futuro dos negócios. Essas expectativas dependem, substancialmente, de mudanças nas condições de mercado, do desempenho da economia brasileira, do setor e dos mercados internacionais e, portanto, sujeitas a mudanças sem aviso prévio.

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As informações das tabelas a seguir consideram os impactos do IFRS 16 a partir da safra 19/20, de acordo com as Demonstrações Financeiras consolidadas e auditadas, incluindo os efeitos detalhados na seção 'Adoção do IFRS 16/CPC 06 – Arrendamentos' na página 3 deste release de resultados.

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS

| SÃO MARTINHO S.A - CONSOLIDADO | 3T22 | 3T21 | Var % | 9M22 | 9M21 | Var % |
|---|------------------|------------------|----------------|------------------|------------------|--------------|
| Em milhares de R\$ | | | | | | |
| Receita bruta | 1.649.079 | 1.332.201 | 23,8% | 4.535.238 | 3.395.168 | 33,6% |
| Deduções da receita bruta | (117.346) | (121.222) | -3,2% | (297.921) | (243.441) | 22,4% |
| Receita líquida | 1.531.733 | 1.210.979 | 26,5% | 4.237.317 | 3.151.727 | 34,4% |
| Custo dos produtos vendidos (CPV) | (828.676) | (749.052) | 10,6% | (2.414.354) | (2.038.912) | 18,4% |
| Lucro bruto | 703.057 | 461.927 | 52,2% | 1.822.963 | 1.112.815 | 63,8% |
| Margem bruta (%) | 45,9% | 38,1% | 7,8 p.p | 43,0% | 35,3% | 7,7 p.p |
| Receitas (despesas) operacionais | 333.649 | (86.438) | -486,0% | 130.678 | 108.019 | 21,0% |
| Despesas com vendas | (32.858) | (43.600) | -24,6% | (111.610) | (130.912) | -14,7% |
| Despesas gerais e administrativas | (53.618) | (66.482) | -19,3% | (202.629) | (183.163) | 10,6% |
| Resultado de equivalência patrimonial | 1.979 | 1.877 | 5,4% | 5.281 | 4.793 | 10,2% |
| Outras receitas, líquidas | 418.146 | 21.767 | 1821,0% | 439.636 | 417.301 | 5,4% |
| Lucro operacional | 1.036.706 | 375.489 | 176,1% | 1.953.641 | 1.220.834 | 60,0% |
| Resultado financeiro | (132.837) | (66.220) | 100,6% | (311.200) | (289.518) | 7,5% |
| Receitas financeiras | 36.308 | 15.502 | 134,2% | 111.201 | 49.345 | 125,4% |
| Despesas financeiras | (130.244) | (73.110) | 78,1% | (343.008) | (327.044) | 4,9% |
| Variações monetárias e cambiais, líquidas | (41.120) | (7.365) | 458,3% | (104.411) | (15.602) | 569,2% |
| Derivativos | 2.219 | (1.247) | -277,9% | 25.018 | 3.783 | 561,3% |
| Lucro antes do IR e CS | 903.869 | 309.269 | 192,3% | 1.642.441 | 931.316 | 76,4% |
| IR e contribuição social - do exercício | (140.475) | 9.380 | -1597,6% | (232.570) | (167.602) | 38,8% |
| IR e contribuição social - diferidos | (66.456) | (46.485) | 43,0% | (154.430) | (43.950) | 251,4% |
| Lucro líquido do exercício | 696.938 | 272.164 | 156,1% | 1.255.441 | 719.764 | 74,4% |
| Margem líquida (%) | 45,5% | 22,5% | 23,0 p.p | 29,6% | 22,8% | 6,8 p.p |

BALANÇO PATRIMONIAL (ATIVO)

| SÃO MARTINHO S.A. CONSOLIDADO - ATIVO | | |
|--|-------------------|-------------------|
| Em milhares de R\$ | | |
| ATIVO | dez/21 | mar/21 |
| CIRCULANTE | | |
| Caixa e equivalentes de caixa | 323.650 | 288.350 |
| Aplicações financeiras | 1.179.290 | 1.062.154 |
| Contas a receber de clientes | 370.413 | 215.659 |
| Instrumentos financeiros derivativos | 100.712 | 139.904 |
| Estoques e adiantamento a fornecedores | 1.550.356 | 446.313 |
| Ativos biológicos | 1.008.013 | 989.540 |
| Tributos a recuperar | 48.408 | 12.062 |
| Imposto de renda e contribuição social | 37.540 | 42.250 |
| Outros ativos | 14.747 | 9.376 |
| TOTAL CIRCULANTE | 4.633.129 | 3.205.608 |
| NÃO CIRCULANTE | | |
| Realizável a longo prazo | | |
| Aplicações financeiras | 11.127 | 13.644 |
| Estoques e adiantamento a fornecedores | 122.161 | 106.838 |
| Instrumentos financeiros derivativos | 148.002 | 48.639 |
| Contas a receber de clientes | 28.944 | 24.189 |
| Tributos a recuperar | 154.237 | 96.241 |
| Imposto de renda e contribuição social | 8.617 | - |
| Depósitos judiciais | 734.205 | 485.029 |
| Outros ativos | 156.471 | 113.935 |
| | 1.363.764 | 888.515 |
| Investimentos | 43.519 | 39.951 |
| Imobilizado | 6.122.356 | 5.962.644 |
| Intangível | 452.701 | 451.742 |
| Direito de uso | 1.782.809 | 1.869.396 |
| TOTAL NÃO CIRCULANTE | 9.765.149 | 9.212.248 |
| TOTAL DO ATIVO | 14.398.278 | 12.417.856 |

BALANÇO PATRIMONIAL (PASSIVO)

| SÃO MARTINHO S.A. CONSOLIDADO - PASSIVO | | |
|--|-------------------|-------------------|
| Em milhares de R\$ | | |
| <u>PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO</u> | dez/21 | mar/21 |
| CIRCULANTE | | |
| Empréstimos e financiamentos | 661.274 | 674.504 |
| Arrendamentos a pagar | 53.036 | 66.264 |
| Parceria agrícola a pagar | 307.102 | 285.308 |
| Instrumentos financeiros derivativos | 254.221 | 218.685 |
| Fornecedores | 521.229 | 221.707 |
| Obrigações com a Copersucar | 10.579 | 9.075 |
| Salários e contribuições sociais | 183.055 | 171.883 |
| Tributos a recolher | 48.215 | 24.229 |
| Imposto de renda e contribuição social a pagar | 10.114 | 7.480 |
| Dividendos a pagar | - | 102.552 |
| Adiantamentos de clientes | 30.804 | 17.436 |
| Aquisição de Participações Societárias | - | 11.638 |
| Outros passivos | 15.724 | 30.812 |
| TOTAL | 2.095.353 | 1.841.573 |
| NÃO CIRCULANTE | | |
| Empréstimos e financiamentos | 4.221.958 | 3.376.459 |
| Arrendamentos a pagar | 362.168 | 399.157 |
| Parceria agrícola a pagar | 992.807 | 1.161.905 |
| Instrumentos financeiros derivativos | 15.719 | 80.227 |
| Obrigações com a Copersucar | 159.175 | 167.121 |
| Imposto de renda e contribuição social diferidos | 904.319 | 834.822 |
| Provisão para contingências | 87.217 | 102.256 |
| Aquisição de Participações Societárias | 3.677 | 3.650 |
| Tributos com exigibilidade suspensa | 709.550 | 458.480 |
| Outros passivos | 4.176 | 5.617 |
| TOTAL | 7.460.766 | 6.589.694 |
| PATRIMÔNIO LÍQUIDO | | |
| Capital social | 2.681.571 | 2.071.819 |
| Ações em Tesouraria | (139.997) | (139.997) |
| Ajustes de avaliação patrimonial | 844.706 | 551.050 |
| Reserva de Lucros | 805.698 | 1.503.717 |
| Lucros Acumulados | 650.181 | - |
| TOTAL | 4.842.159 | 3.986.589 |
| TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO | 14.398.278 | 12.417.856 |

FLUXO DE CAIXA CONSOLIDADO

| SÃO MARTINHO S.A. | 9M22 | 9M21 |
|--|--------------------|------------------|
| Em milhares de R\$ | | |
| FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS | | |
| Lucro líquido do exercício | 1.255.441 | 719.764 |
| Ajustes | | |
| Depreciação e amortização | 520.647 | 506.715 |
| Ativos biológicos colhidos | 608.586 | 527.621 |
| Varição no valor justo de ativos biológicos | (10.495) | (19.738) |
| Amortização de contratos de energia | 6.055 | 6.579 |
| Resultado de equivalência patrimonial | (5.281) | (4.793) |
| Resultado de investimento e imobilizado baixados | (815) | 5.744 |
| Juros, variações monetárias e cambiais, líquidas | 215.629 | 135.559 |
| Instrumentos financeiros derivativos | 64.767 | 236.256 |
| Constituição de provisão para contingências, líquidas | 9.168 | 8.794 |
| Imposto de renda e contribuição social | 387.000 | 211.552 |
| Tributos com exigibilidade suspensa | 251.070 | 201.895 |
| Ajuste a valor presente e outros | 113.012 | 103.507 |
| | 3.414.784 | 2.639.455 |
| Variações nos Ativos e Passivos | | |
| Contas a receber de clientes | (256.398) | (156.522) |
| Estoques | (645.283) | (363.494) |
| Tributos a recuperar | (67.647) | 30.459 |
| Instrumentos financeiros derivativos | (74.007) | (251.802) |
| Outros ativos | (284.919) | (252.932) |
| Fornecedores | 460.833 | 37.148 |
| Salários e contribuições sociais | 11.172 | 6.362 |
| Tributos a recolher | (126.881) | (139.387) |
| Obrigações Copersucar | (9.438) | (10.673) |
| Provisão para contingências - liquidações | (20.542) | (13.060) |
| Outros passivos | (3.169) | 14.030 |
| | 2.398.505 | 1.539.584 |
| Caixa proveniente das operações | | |
| Pagamento de juros sobre empréstimos e financiamentos | (88.403) | (186.187) |
| Imposto de renda e contribuição social pagos | (79.070) | (27.808) |
| Caixa líquido proveniente das (aplicado nas) atividades operacionais | 2.231.032 | 1.325.589 |
| FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO | | |
| Aplicação de recursos em investimentos | (12.159) | (485) |
| Devolução de Capital | - | 8 |
| Adições ao imobilizado e intangível | (768.292) | (243.626) |
| Adições ao ativo (plantio e tratos) | (861.503) | (660.606) |
| Aplicações financeiras | (74.786) | 698.706 |
| Recebimento de recursos pela venda de imobilizado | 8.872 | 14.327 |
| Recebimento de dividendos | 1.394 | - |
| Caixa líquido proveniente das (aplicados nas) atividades de investimento | (1.706.474) | (191.676) |
| FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO | | |
| Pagamento de arrendamentos e parcerias | (449.047) | (234.486) |
| Captação de financiamentos - terceiros | 1.951.678 | 212.479 |
| Amortização de financiamentos - terceiros | (1.184.332) | (770.020) |
| Pagamento de dividendos e juros sob capital próprio | (807.557) | (187.617) |
| Aquisição de ações em tesouraria | - | (8.636) |
| Caixa líquido provenientes das (aplicado nas) atividades de financiamento | (489.258) | (988.280) |
| Aumento (Redução) de caixa e equivalentes de caixa, líquido | 35.300 | 145.633 |
| Caixa e equivalentes de caixa no início do período | 288.350 | 92.066 |
| Caixa e equivalentes de caixa no final do período | 323.650 | 237.699 |
| Informações adicionais | | |
| Saldos em aplicações financeiras (ativo circulante) | 1.179.290 | 1.153.574 |
| Total de recursos disponíveis | 1.502.940 | 1.391.273 |